



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**ESCOLA DE DIREITO, GESTÃO E NEGÓCIOS.**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANA CLARA COSTA SILVA**

**TÉCNICAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADAS ÀS EMPRESAS: uma**  
revisão integrativa

**GOIÂNIA**

**2024**

**TÉCNICAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL APLICADAS ÀS EMPRESAS: uma  
revisão integrativa<sup>1</sup>**

**MANAGEMENT ACCOUNTING TECHNIQUES APPLIED TO COMPANIES: an  
integrative review**

Ana Clara Costa Silva\*\*

Elis Regina de Oliveira\*\*\*

**RESUMO:** O crescimento da produção científica sobre as práticas de contabilidade gerencial pressiona a demanda por estudos bibliométricos e técnica mais específica de revisão de literatura. Nessa sentindo, este estudo teve por objetivo analisar as características da produção de artigos científicos sobre técnicas de contabilidade gerencial no período de 2018 a 2023, em periódicos nacionais listados pela Anpcont, acessados via Google Acadêmico. Para tanto, adotou-se a abordagem quantitativa (técnica bibliométrica) e qualitativa (revisão integrativa). Os resultados revelaram que o ano de 2019 foi o mais produtivo. Houve apenas uma publicação por autor-coautor no período. A Revista Universo Contábil apresentou maior produtividade na disseminação do tema. A Universidade de São Paulo a maior quantidade de vínculo com os pesquisadores, sugerindo ser um centro importante de pesquisa nessa área. As principais técnicas de contabilidade gerencial abordadas foram indicadores de desempenho, orçamento e custos. Esta pesquisa traz contribuições sobre as características da produção científica sobre o tema nos últimos seis anos; principais contribuições e sugestões para novas pesquisas, conforme amostra. A revisão integrativa evidenciou que o uso de indicadores de desempenho pode ser influenciado pelas características dos gestores e eles podem sofrer alterações em função do tempo, pressões ambientais e organizacionais e cresce a sua contextualização com o ambiente macroeconômico. As funções do orçamento podem ser alteradas por crises econômicas. Os estudos evidenciam a importância do orçamento e de sistemas de custos para as entidades sem fins lucrativos. Assim, oferece insights aos interessados sobre o tema, sendo útil para identificação de lacunas de pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade gerencial; Técnicas contábeis; Gestão empresarial; Bibliometria.

**ABSTRACT:** The growth of scientific production on management accounting practices is putting pressure on the demand for bibliometric studies and more specific literature review techniques. In this sense, this study aimed to analyze the characteristics of scientific article production on management accounting techniques from 2018 to 2023, in national journals listed by Anpcont, accessed via Google Scholar. Therefore, a quantitative approach (bibliometric technique) and qualitative approach (integrative review) were adopted. The

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Elis Regina de Oliveira.

\*\* Bacharelando em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100. E-mail:costasilvaa505@gmail.com

\*\*\* Doutora em Ciências Ambientais (UFG). Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100. E-mail:elisregina@pucgoias.edu.br.

results revealed that 2019 was the most productive year. There was only one publication per author-coauthor during the period. The *Universo Contábil Journal* showed greater productivity in disseminating the topic. The University of São Paulo had the highest number of connections with researchers, suggesting it to be an important research center in this area. The main management accounting techniques addressed were performance indicators, budgeting, and costs. This research provides insights into the characteristics of scientific production on the topic over the last six years, major contributions, and suggestions for new research, according to the sample. The integrative review showed that the use of performance indicators may be influenced by managers' characteristics and may undergo changes over time, environmental and organizational pressures, and its contextualization with the macroeconomic environment grows. The functions of budgeting may be altered by economic crises. Studies highlight the importance of budgeting and cost systems for non-profit entities. Thus, it offers insights to stakeholders on the topic, being useful for identifying research gaps. **KEYWORDS:** Management accounting; Accounting techniques; Business management; bibliometrics.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade tem papel relevante na gestão das instituições, subsidiando as tomadas de decisões com informações estruturadas, úteis e tempestivas. As alterações no mundo dos negócios, provocadas pela globalização da economia, comunicação em tempo real, como a robotização e tecnologias disruptivas (Big Data, Nuvem computacional, Blockchain, inteligência artificial e aprendizado de máquina) estão acelerando as mudanças nas atividades contábeis (Moll; Yigitbasioglu, 2019). A contabilidade gerencial disponibiliza técnicas como: o orçamento, o fluxo de caixa, vários tipos de sistemas de gerenciamento de custos, o *Balanced Scorecard* (BS), os indicadores de desempenho, o planejamento estratégico, o controle operacional entre outras, que se beneficiam da evolução tecnológica, sendo aplicadas em diversas áreas como finanças, operações de produção, recursos humanos e marketing (Souza; Russo; Guerreiro, 2020).

O estudo da produção científica, referente às práticas de contabilidade gerencial, é realizado em âmbito nacional e internacional com o intuito de identificar e avaliar as mais utilizadas pelo mercado, e verificar como elas estão se beneficiando e se modificando nesse ambiente de tecnologias disruptivas (Moll; Yigitbasioglu, 2019). No Brasil, essa perspectiva está mais relacionada com a percepção dos profissionais da contabilidade em relação ao uso das tecnologias disruptivas.

Em âmbito nacional tem-se centrado na análise da produção de artigos científicos relacionados com as práticas de contabilidade gerencial, com vista a identificar a produtividade dos autores, os centros de excelência em produção e divulgação, identificação de cooperação entre autores e instituições de pesquisa, além do diagnóstico das regiões que

concentram a quantidade e/ou os artigos mais relevantes. Esses estudos bibliométricos consideraram artigos publicados até o ano de 2019, envolvendo plataforma internacional de artigos científicos; periódicos nacionais de contabilidade e anais de congressos realizados pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Anpcont (Gomes; Soares, 2017; Mineiro; Mazzer, 2020; Ribeiro, 2019; Ritta; Lavarda, 2017). Não foram localizados estudos bibliométricos sobre o tema, integrados com o método revisão de literatura integrativa, considerando artigos publicados em período mais recente.

Nesse contexto, apresenta-se a seguinte questão de pesquisa: quais as características da produção de artigos científicos que tratam das técnicas de contabilidade gerencial, sob a perspectiva da pesquisa bibliométrica e revisão de literatura integrativa? Norteado por essa questão o presente artigo tem por objetivo analisar as características da produção de artigo, que tratam das práticas de contabilidade gerencial, publicados no período de 2018 a 2023, sob a perspectiva da pesquisa bibliométrica e revisão integrativa. A busca foi realizada considerando estritamente os periódicos nacionais, relacionados pela AnpCont, utilizando a plataforma Google Acadêmico, com os seguintes termos: “técnicas de contabilidade gerencial” ou “práticas de contabilidade gerencial”.

O uso conjunto das estratégias de pesquisa bibliométrica (Chueke; Amatucci, 2015) e de revisão integrativa (Botelho; Cunha; Macedo, 2011) propicia diagnóstico quantitativo da produção científica à luz das Leis de Lotka, Bradford e Zip, e uma síntese qualitativa dos artigos, considerando os aspectos de contribuições, recomendações de temas para novas pesquisas e se estão evidenciando os impactos das tecnologias disruptivas sobre as práticas de contabilidade gerencial, portanto, esta pesquisa diferencia-se dos estudos anteriores, ao adotar uma abordagem mais abrangente, integrativa e atualizada para analisar a produção científica em contabilidade gerencial. Assim, gera insights para a comunidade acadêmica e profissional, contribuindo para a literatura dessa área.

A análise e síntese da produção científica brasileira se justificam pelo volume crescente de publicações, sendo que a quantidade de artigos saltou de 8,3 mil (1996) para 74,6 mil (2022), abrangendo todas as áreas, representando crescimento de 798,90% (Agência Brasil, 2023). Os resultados desta pesquisa podem contribuir para a discussão acadêmica e a priorização de práticas de contabilidade gerencial a ser trabalhada mais intensificadamente nos cursos de graduação de ciências contábeis; sinalizar aos interessados sobre o tema os autores, instituições de produção de divulgação mais relevantes, bem como evidenciar as contribuições e sugestões de temas para novas pesquisas, guiando futuras pesquisas. Aos

profissionais atuantes no mercado, pode indicar as práticas que estão sendo estudadas mais recentemente e o enfoque dessas pesquisas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta revisão de literatura tem por finalidade discorrer sobre as técnicas e inovações tecnológicas aplicadas à contabilidade gerencial, apresentar a revisão de estudos anteriores que se dedicaram ao diagnóstico da produção científica sobre o tema, bem como o uso de artefatos de contabilidade gerencial.

### 2.1 TÉCNICAS DE CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial desempenha papel relevante na eficiência da gestão corporativa, fornecendo informações para apoiar a tomada de decisões estratégicas. Ao contrário da contabilidade financeira, que se concentra em fornecer dados e informações aos usuários externos, como acionistas, credores, analistas de mercado, reguladores e outros, a contabilidade gerencial está voltada para o usuário interno, com a finalidade de propiciar eficiência de processos e de alocação de recursos; e o planejamento estratégico (Atkinson *et al.*, 2015; Silva 2021).

O objetivo principal da contabilidade gerencial é preparar e utilizar informações financeiras e não financeiras para orientar a gestão interna de uma organização. Para alcançar este objetivo, diversas atividades são desenvolvidas, por exemplo: identificar, medir, coletar, analisar, preparar, interpretar e comunicar dados e informações relevantes para a tomada de decisões estratégicas (Atkinson *et al.*, 2015; Santos; Souza, 2022). A execução dessas atividades pode se tornar mais eficientes e ágeis à medida que incorpora o uso de novas tecnologias. As tecnologias aplicadas à contabilidade gerencial variam das mais tradicionais às mais disruptivas (Inteligência Artificial, Big Date, Blockchain, Nuvem, e outras), adaptadas às necessidades específicas de cada empresa (Moll; Yigitbasioglu, 2019).

As novas tecnologias impactam a produtividade e ampliam as possibilidades de alcance das técnicas aplicadas à contabilidade gerencial, direcionando o foco do contador gerencial para a análise e interpretação de dados com vista à melhoria da qualidade dos processos operacionais e das decisões estratégicas, aumentando a eficiência na geração de lucro e nas decisões referente à responsabilidade social corporativa. Portanto, a compreensão

e o uso adequados dos artefatos de contabilidade gerencial são essenciais para o sucesso e a competitividade de uma organização no ambiente de negócios atual (Padoveze 2010).

Souza, Russo e Guerreiro (2020) e Hillen e Lavarda (2020) destacam o orçamento empresarial como uma das principais ferramentas de gestão, subsidiando o planejamento e o controle financeiro, principalmente em instituições de grande porte. O orçamento empresarial envolve a elaboração de um plano financeiro para um determinado período, destinado a prever e controlar as despesas e receitas de uma empresa. Os orçamentos empresariais cumprem múltiplas funções e podem ser ajustados de acordo com as mudanças no ambiente organizacional.

A Tabela 1 apresenta as principais técnicas de contabilidade gerencial usadas mais intensamente, conforme os gestores de 149 empresas listadas no anuário de Melhores e Maiores de 2015, conforme a pesquisa de Souza, Russo e Guerreiro (2020). Eles evidenciaram que 28,00% das práticas apoiaram o planejamento estratégico e 55,00% o orçamento e o controle de suas variações. Esse resultado pode ter sido influenciado pelos cargos/funções exercidas pelos respondentes, sendo principalmente diretores (41,00%), *controllers* (26,00%), gerentes (16,00%), sendo contadores apenas 3%.

Tabela 1 – Práticas de contabilidade gerencial mais intensamente utilizadas

Práticas	Proporção (%) em relação à amostra total
Orçamento	30
Planejamento Estratégico	28
Análise de variações orçamentárias	25
Análise de rentabilidade de produtos	4
Painéis de diversos indicadores	4
Orçamento baseado em atividades	2
Análise de rentabilidade de clientes	2
Outras (*)	5
Total	100

Fonte: Souza, Russo e Guerreiro (2020).

(\*) Outras (*Balanced Scorecard*; Valor econômico adicionado; Custeio baseado em atividade; Demonstrações Contábeis originais; e Técnicas tradicionais de custeio, cada uma com 1%).

Outro artefato da contabilidade gerencial são os sistemas de gestão de custos, que possibilitam a análise e gestão de custos operacionais. Eles são projetados para identificar e estimar os custos dos produtos ou serviços de uma empresa. Isso permite uma análise mais precisa do desempenho financeiro e auxilia nas decisões relacionadas à precificação, alocação de recursos e gestão de estoques (Souza; Lisboa; Rocha, 2003; Kajüter; Schröder, 2019). Esses autores mostraram a eficiência da análise de custos e lucros, cuja técnica consiste em

análise detalhada dos custos e receitas da empresa, com o objetivo de identificar os principais fatores de custo e fontes de lucro. Isto permite alocar recursos de forma mais eficiente e encontrar formas de aumentar a rentabilidade do negócio.

Conforme Souza, Lisboa e Rocha (2003) ao investigaram as práticas de contabilidade gerencial realizadas por 49 empresas que atuam no Brasil, na condição de subsidiárias de empresa multinacional, encontraram, como resultado, que os métodos de custeios predominantes foram por absorção (73,50%) e custeio variável (14,30%). As técnicas de análise da relação custo-volume-lucro e de preço de equilíbrio eram praticadas por 30,60% da amostra de forma rotineiramente e 49,00% de forma eventual; enquanto o plano orçamentário estava sendo utilizado por cem por cento da amostra. Os indicadores de desempenho mais praticados eram o retorno sobre o ativo operacional líquido (51%) e o retorno sobre venda (30,60%).

Os indicadores de desempenho em suas diversas abordagens, também são utilizados pela contabilidade gerencial, utilizados para mensurar, controlar e avaliar o desempenho da organização. Essas métricas podem abranger uma variedade de áreas, incluindo econômica, financeira, operacional, qualidade, satisfação do cliente e responsabilidade social corporativa. A comparação dos indicadores de desempenho ao longo do tempo, em relação à própria empresa e ao setor em que está inserida, possibilita aos gestores identificarem áreas que necessitam de melhorias, tomar decisões estratégicas, avaliar a eficiência e promover a sustentabilidade (Jackson; Lapsley, 2003; Schmidt *et al.*, 2022). Nessa direção, a pesquisa de Schmidt *et al.* (2022) apontou que, no século XXI, está sendo utilizado uma diversidade de indicadores de desempenho pelos setores: operacional, financeiro, inovação, social, ambiental e gestão, com a finalidade de orientar a tomada de decisões dos gestores.

A gestão do desempenho organizacional envolve a definição clara das metas e objetivos da empresa e o monitoramento e avaliação do desempenho em relação a essas metas. Isto pode incluir a realização de reuniões de acompanhamento, o fornecimento de *feedback* frequente e a tomada de medidas corretivas quando necessário (Jackson; Lapsley, 2003; Quevedo 2021).

Conforme Atkinson *et al.* (2015) entre os diversos modelos de mensuração do desempenho organizacional destaca-se o *Balanced Scorecard* (cuja tradução equivale à Indicadores Balanceados de Desempenho), que pode ser elaborado pela perspectiva financeira (que desempenho financeiro se quer alcançar?); perspectiva do cliente (como se deve entregar valor ao cliente, considerando a missão e visão da empresa); perspectiva do processo (quais processos podem ser realizados com excelência, com vista a atender os objetivos financeiros e

criar valor para o cliente?); e a perspectiva do de aprendizagem e crescimento (como melhorar e direcionar os ativos intangíveis com vista a alcançar a excelência possível dos processos?).

Outro artefato contábil importante é o sistema de informação gerencial (SIG), pois desempenha papel relevante na produção e análise de informações para o processo de tomada de decisão das organizações, integrando diversas áreas. Segundo Serafim *et al.* (2021), o SIG permite a coleta, processamento e disseminação de dados econômicos e não econômicos para apoiar o planejamento, controle e tomada de decisão. A integração do SIG com a contabilidade gerencial permite obter uma visão completa e abrangente das atividades da empresa, o que ajuda os gestores a identificarem oportunidades de melhoria e alocar recursos de forma eficaz (Castro; Pereira; Bezerra 2019).

Além dos artefatos contábeis aplicados à contabilidade gerencial, a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento (administração, economia, direito, e outros) agregam novas abordagens. Nessa direção, o estudo realizado por Zuccolotto, Silva e Emmendoerfer (2010) destacou a importância de pesquisas nacionais e internacionais para contribuir com a Teoria Contábil, principalmente no que diz respeito às mudanças na dinâmica organizacional e à utilização das práticas de contabilidade gerencial, com o objetivo de verificar se as suas respectivas ferramentas estão institucionalizadas.

## 2.2 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS APLICADAS À CONTABILIDADE GERENCIAL

As inovações tecnológicas contribuem tanto com a evolução histórica do exercício profissional das atividades contábeis, em suas respectivas áreas, quanto com a produção científica (Moll; Yigitbasioglu, 2019). A relevância do uso da tecnologia aplicada à Contabilidade é ressaltada pelas novas Diretrizes Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (Resolução CNE/CES n. 1, de 27 de março de 2024) ao explicitar que os contadores deverão ter habilidades técnicas referentes ao uso de tecnologias aplicadas à captura, armazenamento, mineração e análise de dados para que possam exercer as competências técnicas da área, tornando as atividades mais analíticas e estratégicas (Brasil, 2024).

Güney (2014) ressalta que a internet (rede mundial de computadores interligados) e a intranet (rede particular de computadores interligados) propiciaram transferência de dados em tempo real, intensificando a agilidade de execução das atividades contábeis e as relações com as partes interessadas, quer seja no setor privado e/ou público. A transferência eletrônica de dados suprimiu rotinas de digitalização em muitas atividades, atribuindo maior confiabilidade e agilidade; por outro lado acelerou a formação de grandes bancos de dados.



As tecnologias Nuvem, Big Date, Blockchain, e Inteligência Artificial, relacionadas à internet, estão ampliando as áreas de atuação contábil, demandando um perfil profissional mais analítico e gerencial, em decorrência do trabalho repetitivo ser realizado por sistemas que incorporam essas novas tecnologias. Por consequência, observa-se aumento de produtividade, confiabilidade e flexibilidade do local de realização do trabalho contábil (Moll; Yigitbasioglu, 2019).

Para melhor compreensão do potencial de uso dessas quatro tecnologias disruptivas apresenta-se a seguir alguns conceitos. Nuvem é o termo computacional utilizado para designar o conjunto global de servidores que possibilitam o armazenamento e gerenciamento de dados, execução de aplicativos e fornecimento de conteúdos e serviços (transmissão de vídeos, webmail, softwares diversos, mídias sociais, e outros). A opção pelo uso de nuvem pode ser explicada principalmente pela agilidade e flexibilidade de local físico para o acesso de dados e redução de custos (Amazon Web Services, 2024; Moll; Yigitbasioglu, 2019).

A tecnologia Big Date é uma tecnologia que possibilita analisar um volume grande de diversos tipos de conjuntos de dados, que demandam diferentes maneiras para analisá-los e gerar conhecimento por meio deles, com agilidade (Amazon Web Services, 2024; Moll; Yigitbasioglu, 2019). Franco *et al.* (2020) destacam que o uso de Big Data na contabilidade permite diagnósticos e comparações mais abrangente e detalhado dos resultados, atividades financeiras e operacional de organizações.

A tecnologia Blockchain gera um livro de registro eletrônico, compartilhado e imutável, facilitando o processo de gravação de transações e rastreamento de ativos (tangíveis e intangíveis) em uma rede de negócios, atribuindo transparência, compartilhamento eletrônico, agilidade e confiabilidade, portanto útil ao desenvolvimento das atividades contábeis. A capacidade de descentralização, volatilidade e encriptação tornam-no uma ferramenta poderosa para elevar a integridade e a transparência das operações, principalmente as financeiras. O seu uso na contabilidade possibilita eliminar a necessidade de conciliação de diferentes livros contábeis e descentralização, proporcionando transparência e auto auditoria (Amazon Web Services, 2024; Oliveira; Freitas, 2020; Moll; Yigitbasioglu, 2019; Thottoli, 2024).

A Inteligência Artificial, composta por sistemas e algoritmos, apresenta a capacidade de aprender, raciocinar, perceber, compreender e gerar linguagem natural, reconhecer voz e imagem, tomada de decisão e solucionar problemas complexos de forma autônoma (Amazon Web Services, 2024). Assim, essa tecnologia proporciona um salto na realização de tarefas para além das repetitivas, relacionando dados, gerando informações e tomando

decisões de forma autônoma, sendo utilizada para atividades em todas as áreas de contabilidade. Algumas questões são propostas por Moll e Yigitbasioglu (2019) – Quais mecanismos de governança corporativa são necessários para garantir a legitimidade e responsabilidade sobre decisões direcionadas pela IA? Quais atividades da contabilidade gerencial são mais adequadas para delegar à IA? Como gerenciar conflitos decorrentes do uso da IA?.

Franco *et al.* (2020), ao analisarem o uso de tecnologia pelos escritórios de contabilidade, constataram que os entrevistados percebiam diversos benefícios com destaque para maior agilidade de execução de rotinas, atividades com ganho de tempo; maior precisão na análise de dados; harmonização dos processos e maior celeridade no atendimento ao cliente. Marrone e Hazelton (2019) e Moll e Yigitbasioglu (2019) destacaram que essas vantagens competitivas pressionam os contadores por qualificação tecnológica contínua, tendo em vista que a contabilidade atual é realizada eletronicamente, por meio de sistemas que se tornam mais complexos à medida que incorporam as tecnologias disruptivas.

Assim na era digital, as empresas enfrentam transformações na forma como operam e tomam decisões. Mancini *et al.* (2017) destacaram a importância da arquitetura de sistemas de informação (ISA) como uma ferramenta estratégica para impulsionar a inovação do modelo de negócio, a criação de novas oportunidades e a incorporação dessas novas tecnologias. Além disso, eles enfatizaram a flexibilidade dos sistemas de informação para alavancar a inovação digital e a criar valor empresarial. Eles, também, mostraram a importância da computação em nuvem como redução de custos e aumento da eficiência dos sistemas de informação.

As novas tecnologias (inteligência artificial (IA), Machine Learning, automação de processos robóticos (RPA), Big Date, Nuvem, Blockchain, e a Internet das Coisas (IoT)) incorporadas aos Sistemas de Gestão Integrado (Enterprise Resource Planning – ERP), ampliam os benefícios que o sistema integrado já disponibilizava anteriormente. As atualizações tecnológicas do ERP ampliaram a agilidade, produtividade e segurança, reduziram custos, propiciando insights em função de acesso aos diversos bancos de dados, e maior mobilidade de acesso em tempo real (System Analysis Program, 2024). Isso permite aos contadores prestarem serviços mais eficientes, precisos e convenientes, em tempo real (Smith, 2018; Coman *et al.*, 2022; Cardinali *et al.*, 2022; Nascimento *et al.*, 2021).

Ressalta-se que as novas tecnologias também trazem desafios, como a necessidade de integrá-las às estruturas organizacionais existentes e garantir a segurança e a privacidade dos dados financeiros. Para enfrentar esses desafios e aproveitar as novas oportunidades é

importante que os contadores vejam as mudanças tecnológicas como uma oportunidade para automatizar tarefas, reservando tempo adicional para se concentrarem em questões estratégicas (Merlugo; Carraro; Pinheiro, 2021; Cardinali et al., 2022; Yigitbasioglu; Green; Cheung, 2023; Nascimento *et al.*, 2021).

Pilipczuk (2020) ressalta que novas competências e habilidades cognitivas estão sendo demandadas na contratação do contador gerencial, principalmente em países com uso intenso de tecnologias cognitivas. Essas demandas visam assegurar o aproveitamento adequado dos possíveis resultados gerados pelas novas tecnologias. As tecnologias cognitivas, inspiradas no cérebro humano podem interagir por meio de linguagem natural, aprender com a experiência, oferecer insights com base em grande volume de dados, subsidiando as atividades de gerenciamento e as tomadas de decisões. Assim, ao trabalho de rotina da contabilidade gerencial, realizado por sistemas ERP e financeiros, atualizados com as vantagens das novas tecnologias, são adicionadas novas ferramentas.

Ainda segundo Pilipczuk (2020), as novas competências e habilidades estão relacionadas com o uso de ferramentas de mineração, modelagem e análise de dados, habilidade em incorporação de IA como membro da equipe para solução de problemas e inovação; habilidade na gestão de conhecimento e gerenciamento de projetos; inserção e uso de TI para atrair, desenvolver e gerenciar talentos; conhecimento de plataformas de pagamentos; conhecimento prático de conectividade e segurança de TI. Enfim, as principais tecnologias com impacto significativo para o desenvolvimento da contabilidade gerencial são Big Data, Computação em Nuvem, computação cognitiva (IA), sistemas ERP, plataformas de pagamento, plataformas de e-commerce e Tecnologias de *Business Intelligence*.

### 2.3 ESTUDOS CORRELATOS

Os estudos anteriores, apresentados no Quadro 1, analisaram a produção científica envolvendo a contabilidade gerencial e/ou suas práticas, com vista a subsidiar as discussões dos resultados desta pesquisa. A abordagem quantitativa predominante foi a bibliométrica. Entre os estudos analisados a pesquisa de Mineiro e Mazzer (2020) é a mais abrangente em relação ao período de análise, considerando todas as publicações eletrônicas disponibilizadas pelos periódicos nacionais de contabilidade, investigando os artigos científicos que trataram da contabilidade gerencial.

Quadro 01 - Estudos Correlatos

Autores	Objetivo	Aspectos metodológicos	Principais resultados
Mineiro e Mazzer (2020)	Investigar o perfil das produções científicas sobre contabilidade gerencial.	Técnicas bibliométrica e de rede social. Amostra com 307 artigos oriundos de 46 periódicos nacionais de contabilidade com Qualis Capes de B até A. Período até 2019. Termo de busca: “contabilidade gerencial”.	Os artigos com 2 ou 3 autores são mais frequentes (65,80%). Principais autores: Ilse M. Beuren 19,85%); Márcia M.S.B. Espejo (12,50%); Carlos E. F. Lavarda (9,56%). Dos 601 autores 494 publicaram um único artigo. Os principais centros de produção são: UFSC (10,82%); FEA/USP (8,32%) e FURB (4,99%). As abordagens metodológicas predominantes são: qualitativa (29,97%) e quantitativa (25,73%).
Ribeiro (2019)	Investigar a produção científica na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial.	Utilizou-se das técnicas bibliométrica e de rede social. A amostra consistiu-se dos artigos apresentados no congresso Anpcont, entre os anos de 2007 e 2016, identificando 246 estudos. Categorias analisadas: autores, rede de coautoria, instituições, rede social das instituições, e temas abordados.	Os resultados mostraram que os autores mais proeminentes na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial, foram: Ilse Maria Beuren, Carlos Eduardo Facin Lavarda. Andson Braga de Aguiar. Instituições de ensino superior mais produtivas na área, FURB, USP, UFSC, Unisinos e Fucape. Sobre os temas mais publicados foram encontrados: gestão de custos, processo orçamentário, contabilidade gerencial, controladoria, controle gerencial, <i>balanced scorecard</i> , gestão pública e governança corporativa, nas áreas de interesse e pesquisa em Controladoria e Contabilidade Gerencial.
Ritta e Lavarda (2017)	Analisar a produção científica relacionada ao controle gerencial, concentrando-se na perspectiva da contabilidade gerencial, com base na Web of Science.	Aplicaram a técnica bibliométrica. A amostra final com 32 artigos no período de 1987 até 2014. Termo de busca: palavras-chave; domínio de pesquisa; área de pesquisa; tipo de documento. Foram analisadas as características dos autores; aspectos metodológicos; referências; assuntos abordados.	Entre as produções científicas ocorreu o predomínio de artigo científico (72,23%). A maior parte dos artigos adotou uma abordagem empírica e exploratória, no qual os temas centrais de interesse destacaram-se na funcionalidade dos artefatos contábeis e na configuração do sistema de controle gerencial, destacando-se a teoria da Contingência como a principal fundamentação teórica para elucidar os fenômenos organizacionais associados à estrutura do controle gerencial. Periódico com maior produção: Accounting, Organizations and Society com 428 artigos e fator de impacto 1,672.
Gomes e Soares (2017)	Investigar as características dos artigos científicos sobre Contabilidade Gerencial publicados nos anais dos Congressos USP, no período de 2010 a 2014.	O estudo utilizou-se de técnicas de pesquisa bibliométrica e métodos estatísticos descritivos para analisar os dados coletados. A amostra com 117 artigos. Foram identificadas três linhas de pesquisa distintas, agrupadas em clusters: a) Custos; (b) Planejamento e Controle; (c) Outros.	Tendência de queda do número de publicações ao longo dos anos. A contabilidade gerencial representa apenas 23% do total de artigos apresentados no congresso. Principais estratégias de pesquisa: levantamento e documental. Principais linhas de pesquisa: planejamento e controle, seguido de custos. Temas mais explorados: gestão estratégica, análise de indicadores e mensuração e avaliação de desempenho.

Fonte: Elaborado pela autora.

Ritta e Lavarda (2017) e Ribeiro (2019) analisaram as produções científicas na área de controladoria e contabilidade gerencial, em períodos que se sobrepõem em 8 anos (1987 até 2014; e 2007 até 2016, respectivamente), porém trabalharam com recortes geográficos distintos, pois os primeiros autores investigaram as produções internacionais, enquanto o segundo considera as nacionais. Já Gomes e Soares (2017) mantêm o foco no período de 2010 a 2014, porém concentraram a investigação no perfil das publicações em congressos.

Assim, a presente pesquisa, ao analisar a produção dos periódicos nacionais nos periódicos de contabilidade relacionados pela Anpcont, privilegia a perspectiva da contabilidade gerencial, no período mais recente (2018 a 2023).

#### 2.4 O MÉTODO DE PESQUISA DE REVISÃO INTEGRATIVA E A TÉCNICA BIBLIOMÉTRICA

Entre as diversas técnicas de revisão de literatura optou-se pela pesquisa integrativa, que se caracteriza pelo resumo dos estudos anteriores sobre o tema para fornecer compreensão mais abrangente sobre o objeto de estudo, com a finalidade de analisar, interpretar e sintetizar o conhecimento já produzido (Botelho; Cunha; Macedo, 2011). A pesquisa integrativa se torna mais necessária à medida que cresce a complexidade e o número de produções científicas.

Conforme Souza, Silva e Carvalho (2010) o método integrativo é mais conciso, composto por etapas que viabilizam a síntese de conhecimento produzido por diversos autores, conforme amostra, com possibilidade de aplicabilidade dos resultados na prática, portanto, sendo um instrumento de práticas baseadas em evidências. Botelho, Cunha e Macedo (2011) propuseram que a revisão de literatura integrativa, com abordagem qualitativa, fosse realizada em seis etapas, sendo elas: 1) identificação do tema, questão de pesquisa e critérios de busca eletrônica; 2) definição de critérios de inclusão e exclusão de produção científica com vista a obter a amostra; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e/ou categorizados; 4) análise dos artigos da revisão integrativa; 5) análise e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa (síntese do conhecimento).

A revisão de literatura integrativa, entre os demais métodos (narrativa e sistemática) é a técnica de revisão mais ampla, pois permite a inclusão de estudos com diversas estratégias de pesquisa (empírica, teóricas, qualitativa, quantitativa e outros), para melhor compreensão do tema estudado, integrando os resultados (Souza, Silva; Carvalho, 2010). Para Mendes,

Silveira e Galvão (2008) esse método pode ser usado para problematização e construção da questão de pesquisa; identificação de características de determinado fenômeno; percepção de novas tendências, revisão de teoria e observação de práticas baseadas em evidências, comum na área da saúde, humanas, e ciências sociais aplicadas (Rodrigues; Sachinsk; Martins, 2022; Soares et al., 2019; Souza, Silva; Carvalho, 2010). Assim, a pesquisa de revisão integrativa possibilita estudos comparativos quanto aos aspectos metodológicos, aos conceitos e resultados, subsidiando a tomada de decisão dos interessados sobre o tema (Rodrigues; Sachinsk; Martins, 2022).

Já a técnica de pesquisa bibliométrica é amplamente utilizada para análise quantitativa, subsidiando a revisão de literatura, pois ela possibilita identificar os autores, instituições de pesquisa e periódicos com maior produtividade em publicações sobre o tema; a evolução anual de publicações e do número médio de autores e coautores; as pesquisas com maior influência, por meio da quantidade de citações, entre outras informações (Aria; Cuccurullo, 2017; Merigó *et al.* 2018; Pimenta *et al.*, 2017).

A pesquisa bibliométrica está estruturada considerando as Leis e princípios de Lotka; Bradford e Zip. Por meio da Lei de Bradford se estima o grau de relevância dos periódicos e instituições produtoras de pesquisas, em uma determinada área do conhecimento; por meio da Lei de Lotka se estima o grau de relevância dos autores, considerando produtividade e relevância dos trabalhos em uma determinada área do conhecimento. Enquanto por meio da Lei de Zip se analisa e quantifica a frequência de uma palavra dentro de um determinado texto, podendo indicar sua relevância. A técnica bibliométrica propicia uma análise objetiva e confiável dos dados bibliográficos (Figueiredo *et al.*, 2019).

Assim, a bibliometria possibilita identificar padrões, tendências e relações dentro de uma determinada área do conhecimento, avaliando a produtividade de autores e influência de suas pesquisas, instituições produtoras de pesquisa, redes de relacionamentos, países e periódicos, bem como mapear o desenvolvimento e a evolução de determinadas áreas do conhecimento. Com o crescimento elevado de produções científicas em diversas áreas tornou-se imprescindível o uso de recursos tecnológicos para o desenvolvimento da análise de grandes volumes de dados (Figueiredo *et al.*, 2019; Pimenta, *et al.* 2017; Merigó, et al. 2018).

### **3 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

Para a realização desta pesquisa utilizou-se o método de revisão de literatura integrativa, com uso das abordagens quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa foi

desenvolvida com uso da aplicação da pesquisa bibliométrica, com a finalidade de diagnosticar a produção de artigos científicos sobre o tema (Botelho; Cunha; Macedo, 2011; Marconi; Lakatos, 2017). Enquanto a abordagem qualitativa se deu por meio de análise de conteúdo, possibilitando a revisão integrativa em seis etapas Botelho, Cunha e Macedo (2011).

Conforme previsto na primeira etapa para realização de uma pesquisa de revisão integrativa, proposta por Botelho, Cunha e Macedo (2011), apresenta-se por meio do Quadro 1 o protocolo desta pesquisa (Chueke; Amatucci, 2015; Thottoli, 2024).

Quadro 1 – Protocolo de Pesquisa

Tipo de pesquisa	Identificação do tema do estudo	Questão de pesquisa	Definição dos descritores	Bancos de dados que foram utilizados
Revisão de Literatura Integrativa	Técnicas de Contabilidade Gerencial aplicadas às empresas	Quais as técnicas de contabilidade gerencial mais frequente?	"Práticas de Contabilidade Gerencial" OR "Técnicas de Contabilidade Gerencial"	Plataforma Google Acadêmico com consulta avançada, considerando os periódicos indicados pela AnpCont.

Fonte: Elaborado pela autora.

Considerou-se como critério de inclusão os artigos em que constavam no título, resumo e palavras-chave os descritores (Quadro 1), consultando cada periódico de contabilidade relacionado pela Anpcont (20??), no período de 2018 a 2023. O recorte temporal dos últimos 6 anos visa complementar os estudos bibliométricos já existentes, bem como analisar as práticas de contabilidade gerencial mais utilizadas recentemente.

Após a seleção preliminar foram analisados os resumos dos artigos para verificar se atendiam ao escopo desta pesquisa, excluindo os que não atendiam ao escopo da pesquisa. Para o estudo bibliométrico foram coletados os seguintes dados: ano de publicação; título; objetivo; nomes dos autores e coautores com seus respectivos vínculos institucionais, conforme relacionados nas publicações; quantidade de citações; o nome dos periódicos e seus respectivos qualis; tipo de abordagens e procedimentos metodológicos; e as práticas de contabilidade gerencial abordada. Utilizou-se o software Microsoft Excel ® para estruturar o banco de dados e gerar as informações quantitativas. A nuvem de palavras foi gerada por meio do software *Wordclouds*.

Por meio da análise bibliométrica identificou-se a produtividade dos autores/coautores; se a produção de artigos ocorreu de forma individual ou por multiautores

colaborativos; as pesquisas com maior influência (número de citações); as instituições e os periódicos e mais relevantes na produção e divulgação de artigos científicos sobre o tema, nos últimos seis anos; e as palavras mais frequentes nos títulos, palavras-chave e resumo, com a finalidade de capturar as práticas de contabilidade gerencial que estavam sendo tratadas.

Após a realização da primeira etapa (protocolo de pesquisa – Quadro1) da revisão integrativa passou-se para as próximas fases. Ao realizar o passo 2 da pesquisa integrativa (identificar os estudos mais relevantes sobre o tema por meio dos descritores), optou-se por analisar o total da amostra de 13 artigos, identificados por efetivamente tratar do tema. Foram utilizados os termos de busca: “práticas de contabilidade gerencial” ou “técnicas de contabilidade gerencial”.

A revisão integrativa foi realizada com os artigos com Qualis A e B, conforme classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) no período de (2017-2020). Esta estratégia adotada visou garantir a relevância e qualidade dos estudos selecionados para análise.

No passo 3 criou-se uma planilha de avaliação contendo os critérios necessários (práticas ou técnicas de contabilidade gerencial; contribuições e sugestões para novas pesquisas) para analisar os artigos que foram incluídos no estudo integrativo. Na etapa 4 foram sintetizados os dados coletados dos diversos autores, sendo esse material analisado e comparado, buscando identificar e explorar os pontos afins e complementares. Na etapa 5 foi gerada a análise integrativa, respondendo à questão de pesquisa e apontando as principais contribuições e sugestões de novas pesquisas evidenciadas no período de 2018 a 2023; cuja apresentação (etapa 6) está inserida na próxima seção.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esta seção está subdividida com a finalidade de apresentar o diagnóstico quantitativo da produção de artigos científicos sobre as práticas de contabilidade gerencial; bem como a síntese dos artigos que compõem a amostra, pelo prisma das contribuições e sugestões de novas pesquisas apresentadas por eles, gerada pela revisão integrativa.

### **4.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

A Lei de Lotka descreve a distribuição da produtividade dos autores, indicando que poucos autores produzem a maioria dos artigos em uma determinada área. Por meio da Tabela



2 apresenta-se a produtividade dos autores no período (2018 a 2023), ressaltando que de acordo com a consulta realizada não foram localizadas publicações sobre o tema nos anos de 2022 e 2023. A distribuição temporal dos artigos evidencia o ano de 2019 como o mais produtivo, sugerindo redução de pesquisas sobre o tema nos anos seguintes, inclusive com ausência de publicações em 2022 e 2023. Essa tendência está em sintonia com o observado por Gomes e Soares (2017), quando analisaram a produção sobre o tema publicado em anais de congressos.

Tabela 2 - Quantidade de artigos nacionais por ano (2018-2023)

Ano	Frequência de artigos		Quantidade de autores	Média de autores por artigo
	Absoluta	Relativa (%)		
2018	2,00	15,38	5,00	2,50
2019	5,00	38,46	15,00	3,00
2020	3,00	23,08	9,00	3,00
2021	3,00	23,08	10,00	3,33
Total	13,00	100	39,00	3,00

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa.

Todos os autores e coautores tiveram apenas uma publicação no período, não sendo possível identificar os mais produtivos pelo aspecto quantitativo, sugerindo que no grupo em análise não há pesquisadores especializados nesse tema. Em média, as pesquisas estão sendo realizadas por três pessoas, indicando trabalho compartilhado. Além disso, observa-se uma tendência de elevação na quantidade média de autores por artigo ao longo dos anos, o que pode indicar uma maior colaboração entre os pesquisadores da área, promovendo a ampliação do conhecimento.

A Tabela 3 evidencia os oito trabalhos que mais têm influenciado novas pesquisas, considerando como indicador a quantidade de citações. O artigo mais citado foi elaborado por três autores, sendo eles: Errol Fernando Zepka Pereira Junior, Livia Castro d'Avila, Francielle da Silveira Pereira, vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FURG), publicado pela Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Sinergia (Qualis B1). Esses autores não estão entre os mais produtivos sobre o tema conforme pesquisa de Mineiro e Mazzer (2020), sugerindo que esses apresentam produções mais recentes.

Tabela 3 – Relação dos artigos mais citados (2018-2023)

Títulos	Frequência de citações	
	Absoluta	Relativa (%)
Indicadores de desempenho em serviços e produção: proposta de mapeamento da produção científica à luz da bibliometria	17	24,29
Cultura organizacional e práticas de contabilidade gerencial no agronegócio cooperativo	15	21,43
Reflexos do uso do sistema de custos na qualidade da gestão pública como base na percepção de gestores municipais de Santa Maria/RS	8	11,43
Princípios globais de contabilidade gerencial sob a perspectiva dos custos: uma análise em organizações do Terceiro Setor	5	7,14
Fatores contingenciais externos e a mensuração de desempenho: um estudo em ONGs brasileiras	5	7,14
Configurações do processo orçamentário: análise de empresas que atuam no Brasil	5	7,14
Efeito da crise econômica nas funções orçamentárias no setor industrial	4	5,71
Conformidade na Evidenciação do Ativo Imobilizado um estudo sob a ótica da Teoria Institucional	4	5,71
Outros	7	10
Total	70,00	100

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa.

A Tabela 4 apresenta a relação de instituições de vínculo dos autores e coautores, no período de 2018 a 2023, destacando a quantidade desses em relação ao total de autores. A Universidade de São Paulo (USP) é a instituição com maior quantidade de autores que produziram pesquisa sobre o tema. Esse resultado é parcialmente corroborado pela pesquisa de Mineiro e Mazzer (2020), que destacam as instituições UFSC (1ª), USP (2ª) e FURB (3ª) como as mais produtivas sobre as práticas de contabilidade gerencial, até 2019. Ribeiro (2019), no período de 2007 a 2016, identificou as instituições USP, FURB e UFSC como as mais relevantes. Assim, observa-se que UFSC deixa de figurar como uma das três principais instituições no ranking sobre práticas de contabilidade gerencial, nos últimos seis anos.

Tabela 4 - Relação de instituições de vínculo dos autores (2018-2023)

Periódicos	Frequência	
	Absoluta	Relativas (%)
Universidade de São Paulo (USP)	11,00	28,21
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	4,00	10,26
Universidade Federal do Rio Grande – FURG	3,00	7,69
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	3,00	7,69
Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB	3,00	7,69
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	3,00	7,69
Universidade Municipal São Caetano do Sul (USCS)	2,00	5,13
Universidade Federal de Santa Maria	2,00	5,13
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	2,00	5,13
Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)	1,00	2,56

Universidade Federal do Paraná	1,00	2,56
Universidade Federal de Minas Gerais (FACE/UFMG)	1,00	2,56
Prog. Pós-Graduação em Cidades Inteligentes e Sustentáveis da UNINOV	1,00	2,56
Ministério Público Federal, Procuradoria Regional da República da 5ª Região	1,00	2,56
Centro Universitário Adventista de São Paulo, UNASP	1,00	2,56
<b>Total</b>	<b>39,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborada pelo autor.

Nota: (\*) Congressos, Encontros, Simpósios, e outros.

Outras universidades também têm uma presença significativa, como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com 10,26%, e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com 7,69%. As instituições estão distribuídas em diferentes Qualis, que indicam a qualidade dos periódicos onde as pesquisas foram publicadas. A USP, por exemplo, tem a maioria de suas publicações em periódicos classificados como A3, enquanto outras instituições têm uma distribuição mais variada.

A Lei de Bradford possibilita compreender a difusão do conhecimento por meio dos periódicos, distinguindo-os por produtividade e qualidade. A Tabela 5 evidencia os principais periódicos com maior frequência sobre a quantidade de artigos publicados e a qualidade, por meio do Qualis. Nessa direção, destaca-se a Revista Universa Contábil (vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte) como o periódico mais influente, seguido pela Revista Contabilidade Vista & Revista (vinculado à Universidade Federal de Minas Gerais) e pela Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC (vinculada à Academia Brasileira de Ciências Contábeis Distrito Federal). Embora a quantidade produzida não seja relevante o suficiente para indicar centro de excelência sobre o tema, os três periódicos apresentam alta qualidade, conforme avaliação Qualis.

Tabela 5 – Relação de periódico com maior produtividade e qualidade

Periódicos	Qualis(**)	Frequência de artigos publicados	
		Absoluta	Relativas (%)
Revista Universo Contábil	A3	3	23,09
Revista Contabilidade Vista & Revista	A3	2	15,39
Revista de Ed. e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	A2	2	15,38
Revista Catarinense da Ciência Contábil	A3	1	7,69
Revista ConTexto	A4	1	7,69
Revista de Adm, Contab. e Sustentabilidade – REUNIR	A4	1	7,69
Revista de Contabilidade da UFBA	B1	1	7,69
Revista do Insti. Ciênc. Eco., Adm. e Contábeis – Sinergia	B1	1	7,69
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	B2	1	7,69

Total	13	100
-------	----	-----

Fonte: Elaborado pela autora com base em dados da pesquisa.

(\*\*) Qualis CAPES (2017-2020)

A Tabela 6 apresenta as principais técnicas de contabilidade gerencial e sua frequência nas pesquisas constantes da amostra, expressa em valores absolutos e relativos, evidenciando as seguintes práticas: *Balanced Scorecard*, Custos, Indicadores de Desempenho, Orçamento e Fluxo de Caixa. Essas técnicas são fundamentais para o controle e monitoramento do desempenho organizacional. Essas práticas gerenciais estão em sintonia com as identificadas por Ribeiro (2019). Não foi identificado nenhum artigo que relacione as práticas de contabilidade gerencial com as tecnologias disruptivas, no período em análise.

Tabela 6 - Principais Técnicas de Contabilidade Gerencial

Práticas Gerenciais	Frequência	
	Absoluta	Relativa (%)
Orçamento	4,00	28,57
Indicadores de desempenho	4,00	28,57
Custos	4,00	28,57
Fluxo de Caixa	1,00	7,14
Balanced Scorecard	1,00	7,14
Total	14,00	100,00

Fonte: Elaborado pela autora.

A Figura 1 evidencia na forma de nuvem as palavras-chave mais frequentes, conforme Lei de Zip, indicando os principais conteúdos tratados nos artigos científicos analisados. Elas corroboram os resultados apresentados na Tabela 6, ao mostrar que as principais práticas de contabilidade gerencial estão relacionadas com o desempenho, o orçamento e os custos.



## 4.2. ANÁLISE DE REVISÃO INTEGRATIVA

A análise integrativa busca mostrar as contribuições e sugestões de novas pesquisas, conforme amostra, para a compreensão e aplicação da contabilidade gerencial em diversos contextos organizacionais. Por exemplo, o artigo “Análise das relações entre uso de indicadores de desempenho organizacional e fatores contingenciais: uma investigação em empresas de construção civil da cidade de Recife – PE” analisou o uso dos indicadores de desempenho sob o enfoque do *Balanced Scorecard* (BSC), sob a ótica da teoria da contingência, publicado por periódico com Qualis A4. Como contribuição evidenciou a influência das características dos gestores no uso dos indicadores de desempenho organizacional, sugerindo que nova pesquisa trabalhe com maior número de empresas e/ou em outras regiões.

Três artigos trataram do uso da técnica de sistema de gerenciamento de custos: “Reflexos do uso do sistema de custos na qualidade da gestão pública com base na percepção de gestores municipais de Santa Maria/RS”; “Princípios globais de contabilidade gerencial sob a perspectiva dos custos: uma análise em organizações do terceiro setor”; e “Características dos sistemas de custos gerenciais de subsidiárias alemãs operando no Brasil: uma análise sob a perspectiva do isomorfismo e do decoupling”. O primeiro analisa a contribuição do sistema de gerenciamento de custos para a qualidade da gestão pública municipal, o segundo para a qualidade da gestão de entidades sem fins lucrativos, enquanto o terceiro está direcionado ao setor empresarial, analisando a pressão exercida pelas matrizes de empresas alemãs sobre subsidiárias que atuam no Brasil, para a efetiva uniformização dessa prática. Dois desses estudos estão divulgados por periódicos Qualis A3 e o outro por B1.

Esses resultados indicam que o sistema de gerenciamento de custo está mais enraizado para entidades que tem fins lucrativos, enquanto para o setor público e organizações do terceiro setor ainda há um esforço de pesquisa para evidenciar os seus reflexos na qualidade da gestão. Assim, as principais contribuições desses três estudos estão relacionadas com a evidenciação da influência do sistema de custos para a qualidade da gestão e para a uniformização de procedimentos entre sistemas utilizados por matrizes alemãs e subsidiárias brasileiras. Como sugestões para novas pesquisas esses estudos indicam ampliação da amostra; uso de indicadores de qualidade que permita a comparabilidade entre os municípios e identificação dos elementos mais eficientes constitutivos de pressões isomórficas das matrizes sobre as filiais.

Outro artigo (“Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Empresas de Serviços Contábeis e sua Rede de Negócios”; Qualis B2) investigou as práticas de contabilidade gerencial, utilizadas pelos escritórios de contabilidade, em sua própria gestão e no auxílio à gestão de seus clientes. As práticas identificadas foram: fluxo de Caixa, orçamento anual dos resultados; apurando resultado por cliente por meio do Custeio por Absorção; e a não realização de análise gerencial para os negócios de seus clientes. Sugerem mais pesquisas que evidenciam as práticas de contabilidade gerencial exercida pelos escritórios de contabilidade, dada a escassez de literatura sobre o tema.

Três outros estudos: “Avaliação de desempenho no choque de gestão do Estado de Minas Gerais: um estudo das alterações dos indicadores utilizados”; “Indicadores de desempenho em serviços e produção: proposta de mapeamento da produção científica à luz da bibliometria”; e “Fatores contingenciais externos e a mensuração de desempenho: um estudo em ONGs brasileiras”, publicados respectivamente em periódicos Qualis A3, B1, e A2, se dedicaram a investigar os indicadores de desempenho que estão relacionados com os aspectos organizacionais, de entidades com e sem fins lucrativos. As principais contribuições indicam que: a) indicadores de desempenho para avaliação da estrutura gerencial do ente público podem variar ao longo do tempo, conforme pressões ambientais e organizacionais; b) por meio da análise da produção científica mostraram como as empresas de produção ou prestadora de serviços estão atuando para medir e avaliar os seus indicadores de desempenho, contextualizando-os com influência macroeconômica; e c) evidencia os indicadores organizacionais, internos e do ambiente externo, utilizados por gestores de organizações do terceiro setor. Sugestões para novas pesquisas estão relacionadas com outro tipo de tratamento estatístico que se mostre mais sensível ao objetivo proposto; uso de novos termos de busca e plataformas para localização de literatura para estudo da produção científica; e aprofundar a discussão sobre práticas de avaliação de desempenho e o ambiente externo à organização.

A prática de orçamento consta de forma predominante em três estudos publicados em periódico Qualis A2 e A3. O artigo “Efeito da crise econômica nas funções orçamentárias no setor industrial” mostrou que o orçamento, enquanto ferramenta de contabilidade gerencial tem sua função modificada, em situação de incertezas decorrentes de ambiente comercial em crise econômica, reduzindo a relevância de suas funções orçamentárias para as de planejamento e realocação de recursos. Assim, contribui para percepção das diversas funções do orçamento, principalmente em conjunto de crise econômica. Como sugestão indica estudos longitudinais que capture as percepções dos usuários do orçamento em três fases: normalidade, durante e pós-crise econômica.

Já o artigo “Configurações do processo orçamentário: análise de empresas que atuam no Brasil” evidenciou o orçamento com uma visão holística, considerando os estágios de planejamento, de execução, de avaliação e características transversais, trazendo como contribuição insights sobre os diversos tipos de orçamentos praticados por empresas brasileiras, de médio e de grande porte, com sugestões de melhorias desse instrumento e de ampliação dessa pesquisa para continuar a identificação de mais níveis de maturidade do orçamento. Nessa mesma direção, “Avaliação da institucionalização do orçamento em uma instituição de ensino superior de tendência confessional religiosa” investiga o uso do orçamento nesse tipo de organização, contribuindo com a literatura ao apresentar modelo teórico para identificar e avaliar os estágios de institucionalização do orçamento, sugerindo que outros pesquisadores o replicassem em outros tipos de instituições do terceiro setor.

O artigo “Cultura organizacional e práticas de contabilidade gerencial no agronegócio cooperativo” (Qualis A3) contribuiu com a literatura ao evidenciar que as principais práticas de contabilidade gerencial predominantes nesse tipo de entidades são: o rateio de custos, o orçamento flexível, e o *payback* para análise de investimentos de capital, sugerindo para novos estudos explorar os fatores que influenciam e são influenciados pelas práticas em contabilidade gerencial. O artigo “Conformidade na evidenciação do ativo imobilizado um estudo sob a ótica da teoria institucional” (Qualis A4) evidencia se o índice de conformidade tem relação com o desempenho econômico-financeiro das empresas analisadas, sugerindo que a liquidez corrente e o tamanho da empresa podem afetar o índice de conformidade, apontando para novas pesquisas tratamento estatístico mais robusto para análise das relações entre as variáveis, bem como efetuar inserções de mais variáveis no modelo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O crescimento acelerado da quantidade e diversidade de temas pesquisados dentro de cada área contábil demanda estudos para conhecer o direcionamento destas pesquisas, quanto ao perfil do pesquisador, das instituições de pesquisa e de divulgação do conhecimento. Além disso, é possível por meio da revisão integrativa evidenciar a síntese das pesquisas sobre um determinado tema. Nesse contexto, este artigo teve por objetivo analisar a produção de artigos nacionais que tratam das técnicas de contabilidade gerencial, no período de 2018 a 2023. A base utilizada foi composta pelos periódicos de contabilidade divulgados pela Anpcont, acessados por meio da opção de busca avançada da plataforma Google Acadêmico, com uso



do termo de busca “práticas de contabilidade gerencial” ou “técnicas de contabilidade gerencial”.

Por meio da pesquisa bibliométrica observou-se que a maior frequência de artigos ocorreu em 2019, com tendência de redução a partir de então. O artigo mais citado “Indicadores de desempenho em serviços e produção: proposta de mapeamento da produção científica à luz da bibliometria” publicado pela Revista Sinergia em 2018. A instituição com maior quantidade de vínculos dos autores é a Universidade de São Paulo (USP), enquanto o periódico com maior quantidade de artigos disseminados é a Revista Universo Contábil (A3). As principais técnicas de contabilidade gerencial identificadas nesses estudos foram: análise de desempenho quer seja por uso de indicadores ou outro critério; orçamento; e custos.

A síntese evidenciada pela revisão integrativa, considerando o critério de contribuições da pesquisa, indica a relevância da contextualização do desempenho organizacional ou de resultados econômico-financeiros com o ambiente negocial e macroeconômico; e quando aplicado ao setor público esses indicadores de desempenho podem ser influenciados em função do tempo, devido às diferenças de características dos gestores que sofrem alterações periodicamente, pressões ambientais e organizacionais.

As contribuições em relação às práticas do orçamento revelam que suas funções podem ser afetadas por situações do ambiente negocial e macroeconômico; que a visão holística propicia insights sobre os diversos tipos de orçamento praticado no país; o setor privado discute questões sobre o orçamento já institucionalizado, enquanto as pesquisas relacionadas às entidades sem fins lucrativos buscam evidenciar as vantagens dessa institucionalização, sugerindo que essas últimas ainda não tem essa prática utilizada como ferramenta rotineira. Os estudos sobre o sistema gerencial de custo evidenciam suas contribuições para a qualidade da gestão e do desempenho, bem como a importância de uniformização de práticas e tipos de sistemas utilizados entre empresas subsidiárias e suas matrizes no exterior.

As sugestões sobre novas pesquisas estão direcionadas pela geração de nova amostra considerando as recomendações que sejam maiores, do que as realizadas; ou aplicando em outras regiões do país; ou ampliando a escala temporal; ou em novo perfil de empresas; ou tratando os dados com técnicas estatísticas mais robustas. Há também sugestões para construção de novos indicadores de desempenho organizacional; mais pesquisas sobre as práticas gerenciais utilizadas pelos escritórios de contabilidade para subsidiar sua própria gestão e as de seus clientes. Ratifica-se que, embora sejam crescentes, os estudos

internacionais sobre o impacto das novas tecnologias sobre a contabilidade não foram localizados publicações em periódicos nacionais de contabilidade nessa direção.

Ao realizar este estudo foram identificadas as principais práticas de contabilidade gerencial estudadas no período em análise, as estratégias de pesquisa, as tendências e lacunas. Portanto, esta pesquisa contribui com insights para pesquisadores, profissionais e instituições interessadas nas práticas de contabilidade gerencial, permitindo uma compreensão mais clara do estado atual do conhecimento nessa área. Ao destacar as técnicas mais utilizadas pelas entidades e discutidas na literatura, auxilia na tomada de decisões fundamentada e na implementação de melhores práticas em ambientes organizacionais. Ao identificar tendências e áreas de interesse, orienta pesquisadores e profissionais sobre onde concentrar esforços futuros, promovendo uma maior eficácia e relevância das práticas de contabilidade gerencial no contexto empresarial atual.

É importante reconhecer algumas limitações deste estudo. Primeiramente, a pesquisa foi restrita a artigos publicados em periódicos nacionais de contabilidade indicados pela Anpcont, no período de 2018 a 2023, o que limita a generalização dos resultados. Além disso, a amostra utilizada para análise foi relativamente pequena, o que pode restringir a representatividade dos resultados obtidos. Outra limitação foi o uso exclusivo da plataforma do Google Acadêmico e do termo de busca, pois tem autor que trabalha com práticas de contabilidade gerencial, mas não o menciona como instrumento dessa área. Isso pode ter conduzido à exclusão de artigos disponíveis em outras bases de dados ou periódicos não indexados, introduzindo um possível viés na seleção dos estudos analisados.

Assim, para futuras pesquisas, sugere-se utilizar também como termo de busca as principais práticas de contabilidade gerencial e utilizar mais de uma plataforma, ao analisar a produção recente de estudos relacionados com esse tema. Essas sugestões visam mitigar viés de seleção e proporcionar uma visão mais completa da produção científica sobre contabilidade gerencial. Além disso, a revisão de literatura possibilitou identificar a escassez de pesquisas sobre o impacto das tecnologias disruptivas sobre as práticas de contabilidade gerencial.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Impacto acadêmico da ciência brasileira aumentou 21% de 1996 a 2022. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/impacto-academico-da-ciencia-brasileira-aumento-21-de-1996-2022>. Acesso em: 08 maio 2024.

AMAZON WEB SERVICES. Tecnologias. 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/dekvY>. Acesso em: 03 abr. 2024.

ARIA, M.; CUCCURULLO, C.. “bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis.” **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, 2017, p. 959-975, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>. Acesso em: 24 mar. 2024.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (ANPCONT). Periódicos Nacionais de Contabilidade com editorias de PPGs Associados ou Parceiros institucionais da Anpcont. 20??. Disponível em: <https://anpcont.org.br/periodicos-de-contabilidade/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

ATKINSON, A.A. *et al.* **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2015.

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>. Acesso em: 10 abr. 2024.

BRANDT, V.A. A contabilidade gerencial e sua relação com a teoria institucional e da teoria da contingência. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 9, n. 17, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.48075/revistacsp.v9i17.3532>. Acesso em: 08 maio 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CES Nº 1, de 27 de março de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Diário Oficial da União, 28 mar. 2024. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2024/03/resolucao-cne-ces-n1-27-marco-2024.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

CASTRO, A.; PEREIRA, M. L.; BEZERRA, E. S. Sistema de informação gerencial como ferramenta para tomada de decisão: um estudo de caso em uma distribuidora de energia elétrica do nordeste brasileiro. **Refas-Revista Fatec Zona Sul**, v. 5, n. 5, p. 45-61, 2019. Disponível em: <https://revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/326>. Acesso em 08 abr. 2024.

CARDINALI, S. Digitalization processes in small professional service firms: drivers, barriers and emerging organisational tensions. **Journal of Service Theory and Practice**, v. 1. 33 n. 2, p. 237- 256. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/JSTP-06-2022-0132>. Acesso em 08 abr. 2024.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.18568/1980-4865.1021-5>. Acesso em 08 abr. 2024.

COSTA, A. P. A.; FERREIRA, J. E. Z. A importância da contabilidade gerencial para as tomadas de decisões estratégicas das empresas: o papel crucial das informações contábeis. **Revista Foco, Curitiba(PR)**, v. 17, n. 1, p. 01-19, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1-005>. Acesso em: 29 mar. 2024.

COSTA, D. M.; SPRENGER, K. B.; KRONBAUER, C. A. Conformidade na Evidenciação do Ativo Imobilizado: um estudo sob a ótica da Teoria Institucional. **Revista de**

**Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade (REUNIR)**. v. 9 n. 2, p. 49-61, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18696/reunir.v9i2.844>. Acesso em: 24 mar. 2024.

COMAN, D. M. Digitization of accounting: The premise of the paradigm shift of role of the professional accountant. **Applied Sciences**, v. 12, n. 7, p. 3359, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/app12073359>. Acesso em 08 abr. 2024.

FALCAO, A. I. L.; OLIVEIRA, T. F. A.; FARIAS, R. S. Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital. **Revista Liceu On-line**, v. 11, n. 2, p. 06-27, 2021. Disponível em: [https://liceu.fecap.br/LICEU\\_ON-LINE/article/view/1857](https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1857). Acesso em: 29 mar. 2024.

FRANCO, G. *et al.* . Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Revista Cafi**, v. 4, n. 1, p.55-73, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225>. Acesso em: 29 mar. 2024.

FIGUEIREDO, R.; QUELHAS, O.; VIEIRA NETO, J.; FERREIRA, J. J. The role of knowledge intensive business services in economic development: a bibliometric analysis from Bradford, Lotka and Zipf laws. **Gestão & Produção**, 26(4), e4356, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-530X4356-19>. Acesso em: 10 abr. 2024

GOMES, A. K. L. J.; SOARES, K. R. Produção científica em contabilidade gerencial: estudo bibliométrico em um congresso nacional de ciências contábeis. **Revista científica do Alto Vale do Itajaí**, v. 6, n. 9, p. 01-14, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/2316419006092017001>. Acesso em: 24 mar. 2024.

GORLA, M.C.; LAVARDA, C.E.F. Teoria da contingência e pesquisa contábil. **Revista de Administração, contabilidade e economia da FUNDACE**, v. 3, n. 2, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.13059/racef.v3i2.46>. Acesso em: 08 maio 2024.

GÜNEY, A. Role of technology in accounting and e-accounting. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 152, p. 852-855, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.09.333>. Acesso em: 03 abr. 2024.

HAN, H. *et al.* Accounting and auditing with blockchain technology and artificial Intelligence: A literature review. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 48, p. 100598, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.accinf.2022.100598>. Acesso em: 29 mar. 2024.

HILLEN, C.; LAVARDA, C. E. F. Orçamento e ciclo de vida em empresas familiares em processo de sucessão. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 31, n. 83, p. 212-227, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1808-057x201909600>. Acesso em: 13 abr. 2024.

JACKSON, A.; LAPSLEY, I. The diffusion of accounting practices in the new “managerial” public sector. **International Journal of Public Sector Management**, v, 16, n 5, p. 359-372, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/09513550310489304>. Acesso em: 08 abr. 2024.

KAJÜTER, P.; SCHRÖDER, M. Características dos sistemas de custos gerenciais de subsidiárias alemãs operando no Brasil: uma análise sob a perspectiva do isomorfismo e do decoupling. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 15, n. 3, p. 61-82, jul./set., 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4270/ruc.2019320>. Acesso em: 08 abr. 2024.

MANCINI, D.; *et al.* Tendências da Inovação Digital Aplicada à Informação Contábil e à Gestão de Sistemas de Controle. *Lecture Notes in Information Systems and Organization, Springer Cham*, v. 20, 2017. Disponível em: [https://doi.org/10.1007/978-3-319-49538-5\\_1](https://doi.org/10.1007/978-3-319-49538-5_1). Acesso em: 30 mar. 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017

MARRONE, Mauricio; HAZELTON, James. The disruptive and transformative potential of new technologies for accounting, accountants and accountability: A review of current literature and call for further research. *Meditari Accountancy Research*, v. 27, n. 5, p. 677-694, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/MEDAR-06-2019-0508>. Acesso em: 03 abr. 2024.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758–764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 10 abr. 2024.

MERLUGO, W. Z.; CARRARO, W. B. W.H.; PINHEIRO A. B. Transformação digital na Contabilidade: os contadores estão preparados?. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 15, n. 1, p. 180-196, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12712/rpca.v15i1.48122>. Acesso em: 29 mar. 2024.

MERIGÓ, J. M, et al. “Fifty years of Information Sciences: a bibliometric overview.” *Information Sciences*, v.. 432, p. 245-268, , 2018. Disponível em: [doi.org/10.1016/j.ins.2017.11.054](https://doi.org/10.1016/j.ins.2017.11.054). Acesso em: 08 abr. 2024.

MINEIRO, K. M. L.; MAZZER, L.P. Contabilidade gerencial: um estudo bibliométrico e de redes sociais na produção científica publicada nos periódicos nacionais de contabilidade. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil**. 2020. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2283.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2024.

MOLL, J. A.; YIGITBASIOGLU, O. The role of internet-related technologies in shaping the work of accountants: New directions for accounting research. *The British Accounting Review*, v.51, ed. 6. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bar.2019.04.002>. Acesso em: 03 abr. 2024.

NASCIMENTO, G.C.; RODRIGUES, V.J.; MEGLIORINI, E. Conceitos da teoria institucional: fonte propulsora de evolução para a gestão de desempenho. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2010. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/761>. Acesso em: 08 maio 2024.

NASCIMENTO, G.M.S.; *et al.* Benefícios da tecnologia na contabilidade: uma visão de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina. *Revista Científica da Ajes*, v. 10, n. 21, 2021. Disponível em: <https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/480>. Acesso em: 04 abr. 2024.

- OLIVEIRA, E.; FREITAS, A. Os porquês da tecnologia blockchain ainda não ter sido popularizada: um ensaio teórico. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 20, n. 1, p. 332–343, 2020. Disponível em: <http://revistagt.emnuvens.com.br/get/article/view/1706>. Acesso em 08 abr. 2024.
- PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2010.
- PILIPCZUK, Olga. Toward cognitive management accounting. **Sustainability**, v. 12, n. 12, p. 5108, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su12125108>. Acesso em: 15 abr. 2024.
- PIMENTA, A. A., et al. “A bibliometria nas pesquisas acadêmicas.” **Scientia - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 4, n. 7, p. 1-13, 2017. Disponível em: [doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8652810](https://doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8652810). Acesso em 08 abr. 2024.
- QUEVEDO, R. C. A pesquisa experimental na contabilidade gerencial. Anais do Simpósio Sul-Mato-Grossense de Administração, v. 4, n. 4, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/SIMSAD/article/view/13344>. Acesso em 08 abr. 2024.
- RIBEIRO, H. C. M. Controladoria e contabilidade gerencial: dez anos de produção científica. **Revista Pretexto v. 20 n. 2 p. 100-121, 2019**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21714/pretexto.v20i2.6043>. Acesso em: 24 mar. 2024.
- RITTA, C. O.; LAVARDA, C.E.F. Aspectos da produção científica sobre controle gerencial. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 16, n. 3, p. 106-124, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.21714/1984-6975FACES2017V16N3ART4154>. Acesso em: 24 mar. 2024.
- RODRIGUES, A. S. P.; SACHINSKI, G. P.; MARTINS, P. L. O. Contribuições da revisão integrativa para a pesquisa qualitativa em Educação. **Linhas Críticas**, 28, e40627, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.26512/lc28202240627>. Acesso em: 10 abr. 2024.
- RODRIGUES, C. D.; FARIA, A. C.; FARINA, M. C. Instrumentos de Contabilidade Gerencial em Empresas de Serviços Contábeis e sua Rede de Negócios. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 9, n. 1 Feira de Santana, p.61 – 74, janeiro/abril 2017. Disponível em: <https://reacfat.com.br/index.php/reac/article/view/187/208>. Acesso em: 24 mar. 2024.
- SANTOS, D. H. M.; PARISI, C.; SLAVOV, T. N. B.; RUSSO, P. T. Avaliação da institucionalização do orçamento em uma instituição de ensino superior de tendência confessional religiosa. **Revista Universo Contábil, Blumenau**, v. 17, n. 1, p. 88-108, jan./mar., 2021. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/9239/5748>. Acesso em: 24 mar. 2024.
- SANTOS, S. M.; SOUZA, D. S.. Uso da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio na administração condominial. **Revista ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 22, n. 51, p. 75-87, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/116760>. Acesso em: 8 abr. 2024.



SCHMIDT, J. L. *et al.* Uma revisão sistemática da produção científica sobre os indicadores de desempenho na forma de artefatos da contabilidade gerencial no Século XXI. **Revista Gestão e Secretariado (GeSec)**, v. 13, n. 3, p. 1489-1511, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21714/1984-6975FACES2017V16N3ART4154>. Acesso em: 24 mar. 2024.

SMITH, S. S. Digitization and financial reporting—how technology innovation may drive the shift toward continuous accounting. **Accounting and Finance Research**, v. 7, n. 3, p. 240-250, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5430/afr.v7n3p240>. Acesso em 08 abr. 2024.

SERAFIM, A. O. *et al.* Sistema de informações gerenciais e eficiência organizacional: estudo de caso na controladoria de uma empresa multinacional do setor automotivo. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 11, n. 2, p. 40-59, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18028/rgfc.v11i2.10016>. Acesso em: 29 mar. 2024.

SYSTEM ANALYSIS PROGRAM. **Dez principais benefícios dos sistemas Cloud ERP**. Disponível em: <https://www.sap.com/brazil/products/erp/what-is-erp/erp-benefits.html>. Acesso em 04 abr. 2024.

SILVA, D. S.; SANTOS, S. M. Uso da contabilidade gerencial como ferramenta de apoio na administração condominial. **Revista ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 22, n. 51, p. 75-87, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/116760>. Acesso em: 13 abr. 2024.

SILVA, G. C. Adesão aos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa e Qualidade das Informações Contábeis. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, v. 17, n. 35, p. 89-104, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/64676>. Acesso em 08 abr. 2024.

SOARES, C. S.; ROSA, F. S.; ZONATTO, V. C. S. Reflexos do uso do sistema de custos na qualidade da gestão pública com base na percepção de gestores municipais de santa maria/rs. **Revista Catarinense da Ciência Contábil, Florianópolis, SC, v. 19, 1-15,, 2020**. Disponível em: <https://doi.org/10.16930/2237-766220203103>. Acesso em: 24 mar. 2024.

SOARES, S. *et al.* Revisão integrativa da literatura brasileira sobre Contabilidade Financeira e Gerencial de organizações do Terceiro Setor. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 239, n. 1, p. 68-89, 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/336956915>. Acesso em: 10 abr. 2024.

SOUZA, J.; DIAS, R. Contribuição da contabilidade para as pequenas empresas. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contribuicao-da-contabilidade>. Acesso em: 29 mar. 2024.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 10 abr. 2024.

SOUZA, R. P.; RAMALHO, L. D. F.; GUERREIRO, R. Características dos sistemas de custos gerenciais de subsidiárias alemãs operando no brasil: uma análise sob a perspectiva do isomorfismo e do decoupling. **Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 15, n. 3, p. 61-82**,

jul./set., 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4270/ruc.2019320>. Acesso em: 24 mar. 2024.

SOUZA, R. P.; RUSSO, P. T.; GUERREIRO, R. Estudo sobre a usabilidade das práticas de contabilidade gerencial mais intensamente usadas em empresas que atuam no Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 17, n. 45, p. 33-49, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2020v17n45p33>. Acesso em: 13 abr. 2024.

SOUZA, M. A. D., LISBOA, L. P., ROCHA, W. Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 14, n. 32, p. 40-57, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1519-70772003000200003>. Acesso em: 13 abr. 2024.

THOTTOLI, Mohammed Muneerali. The tactician role of FinTech in the accounting and auditing field: A bibliometric analysis. **Qualitative Research in Financial Markets**, v. 16, n. 2, p. 213-238, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/QRFM-11-2021-0196>. Acesso em: 15 abr. 2024.

YIGITBASIOGLU, O.; GREEN, P.; CHEUNG, M.-Y.D. Digital transformation and accountants as advisors. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, Brisbane, v. 36 n. 1, p. 209-237. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/AAAJ-02-2019-3894>. Acesso em 08 abr. 2024.

ZUCCOLOTTO, R.; SILVA, G. M.; EMMENDOERFER, M. L. Limitações e possibilidades de compreensão da utilização das práticas de contabilidade gerencial por perspectivas da teoria institucional. **Base Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, v. 7, n. 3, p. 233-246, 2010.. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337228643006>. Acesso em 08 abr. 2024.





PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DE GOIÁS GABINETE DO REITOR  
Av. Universitária, 1069 - Setor Universitário  
Caixa Postal 96 - CEP 74605-010  
Goiânia - Goiás - Brasil Fone: 16213946.1000  
www.pucgoias.edu.br •  
reitoria@pucgoias.edu.br

## RESOLUÇÃO n° 038/2020 - CEPE

ANEXO1

APÊNDICE ao TCC

### Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

A estudante **Ana Clara Costa Silva** do Curso de Ciências Contábeis, matrícula 2018.2.0022.0048-1; telefone: **62991405781**; e-mail: **costasilvaa505@gmail.com**, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **Técnicas de contabilidade gerencial aplicadas às empresas: uma revisão integrativa**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Video (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 12 de junho de 2023.

Assinatura do autor:  Do documento assinado digitalmente  
**ANA CLARA COSTA SILVA**  
Data: 12/06/2024 10:43:17-0300  
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Nome completo do autor: **Ana Clara Costa Silva**

Assinatura do professor orientador: *Elis Regina de Oliveira*

Nome completo do professor orientador: **Elis Regina de Oliveira**